

Photographias, vistas instantaneas, desenhos e caricaturas.

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Redactor-gerente, Dr. CANDIDO MENDES — Redactor-chefe, Dr. FERNANDO MENDES DE ALMEIDA — Director-technico, GASPAR DE SOUZA

Anno IV — N. 150

DOMINGO, 5 DE ABRIL

Numero : 300 réis

HISTÓRIA ARTÍSTICA APLICADA ÀS ELEIÇÕES MODERNAS

Beneficia dos E. em Hotel
L. 111 (111) 111
Armario n. 111 (111) 111



— Os meninos são tres e eu só tenho uma mamadeira ; como ha de ser ? . . . Quem primeiro levantar o dedo é quem ganha.

ARMANDO PALACIO VALDES (20)

JOSÉ

(NOVELLA DE COSTUMES MARITIMOS)

VERSÃO

CUNHA K COSTA

VI

Um grande desastre veio, afinal, dar razão aos que mais irritados andavam e com maior afan pediam a saída dos biscainhos. Em certa noite escura, posto que serena, do referido mez, a palestra das lanchas tornou-se muito animada logo ás primeiras horas e breve degenerou em disputa que se converteu em rixa. A' uma da madrugada travou-se entre ellas uma verdadeira batalha, cousa de pasmar. Os biscainhos, que dormiam a bordo, viram-se obrigados a pôr-se a pé a toda a pressa e a manobrar opportunamente para não sofrer avarias. Mais de uma hora trabalharam exforçadamente impedindo a ruína de muitas lanchas, tanto proprias como de Rodillero e a deserção de outras, pois os choques eram terríveis e os cabos corriam perigo de rebentar. Afinal, por tal forma redobrou a furia da ressaca, que julgando-se impotentes para evitar uma catastrophe correram ao povoado a dar a voz de alarma. Immediatamente acudiram a maioria dos homens e muitas mulheres: mas, quando chegaram, já muitos barcos faziam agua. Um biscainho bateu com violencia á porta de José.

— José, leva a riba. Tens a lancha em risco.

O marinheiro levantou-se espavorido, enfiou ás pressas calças e jaqueta e correu descalço e descoberto para a ribeira. Muito antes de chegar, o seu ouvido delicado apercebeu, por entre o fragor das vagas, um ruido secco de máo agouro. O espectáculo que se lhe deparou deixou-o apavorado.

O mar estava picado de veras; o jogar das lanchas que haviam ficado a nado era vertiginoso; as investidas amiudavam; entre o estrondear das ondas tenebrosas ouvia-se mais nitidamente o ruido secco apercebido por José e semelhante ao ranger de ossos. Uniam-se a este rumor formidável as vozes dos homens, cujas silhuetas se agitavam também vivamente entre as sombras, acudindo em socorro dos seus barcos: increpavam-se uns aos outros por não terem evitado o choque das lanchas; pediam cabos para amarral-as; procuravam a todo custo apartal-as e isolal-as; gritavam as mulheres, receando mais pela vida dos seus que pela ruína dos barcos; respondiam os homens ao seu appello com terríveis interjecções: e tudo isto produzia um barulho infernal, que infundia tristeza e pavor. A escuridão não era tanta que não permittisse distinguir os vultos; muitos haviam trazido pharolins que cruzavam velozmente de um lado para o outro, como estrellas cadentes.

Repósto José da surpresa, correu para o lugar onde deixara a lancha nova, a unica com perigo pois a velha se achava em secco. O seu receio, contudo, não era grande pois tivera a fortuna de chegar a tempo para fundear atraz de um penedo que entrando pelo mar formava um molhe natural. Saltou para a embarcação mais proxima da margem e, de lancha em lancha, chegou ao sitio onde deixara a sua. Nada! Em vão esquadrinhou com o olhar a vizinhança; em vão interrogou os seus companheiros; ninguém sabia dar-lhe conta d'ella. Afinal, esse que trazia um pharol gritou-lhe de terra:

— José, vi ha bocado abalar uma lancha; talvez fosse a tua.

O coração do pobre José deu um baque: não podia ser outra, porque as demais estavam alli.

— Se foi a tua não pode ir longe—disse-lhe o marinheiro que estava ao seu lado. O pouco vento

que faz é do largo; o mar logo a alirá para a terra.

Estas palavras foram ditas para consolal-o, e nada mais: quem as preferia bem sabia que com semelhante ressaca tanto valia que a lancha fôsse arrastada pelo mar como que arribasse a terra.

No entanto, a esperança não abandonou José.

— Gaspar, empresta-me o pharol—gritou para

terra.

— Onde vaes?

— Por ahi fóra a vêr se a encontro.

O marinheiro que o havia consolado, murmurou, compadecido:

— Eu te acompanho, José.

O do pharol disse o mesmo. E os tres juntos deixaram apressadamente a ribeira de Rodillero e seguiram a beira-mar, esquadrinhando com o maior cuidado todos os logares onde havia possibilidade da lancha varar. Percorrida uma milha entre penedos, fôram sahir em uma vasta praia de areia: era alli que José depositava todas as suas esperanças: se a lancha tivesse encalhado na areia, estaria safe. Mas, por mais que explorassem o terreno, nada viram.

— Parece-me que é inutil ir mais adeante—observou Gaspar;—o caminho dos rochedos deve estar tomado pelo mar: a maré sobe...

(Continúa).



RECREAÇÕES

As decitrações dos problemas do nosso numero passado são as seguintes:

Da charada mephistophelica, Comorin; da charada em zig-zag,

ba pa

co ri

le te; e da charada em anagramma,

Dago, gado, goda.

Nhasinha, Gustavo, Laura e Sylvia, solveram todos os tres problemas; Nato, Glorinha, Odilla, dr. Zinho, Guiomar, Alayde e Almerinda os dois primeiros; Giza, Santinha, Zizinha, Aracy, Pititi e Lalá os primeiro e ultimo; Julieta, Jeronymo, Hortencia, Quininha e Zica os dois ultimos.

Para hoje apresentamos:

CHARADA EM QUADRO (Quininha)

(Por letras)

Cidade da Hespanha, rio da Allemanha, rio europeu e cidade dos Estados Unidos.

CHARADA MEPHISTOPHELICA (Aracy)

3 — O instrumento que achei no leito serve para cortar tecido.

CHARADA INVERTIDA POR LETTRAS (Almerinda)

1 — A's direitas e ás avessas é peneira.

CORRESPONDENCIA

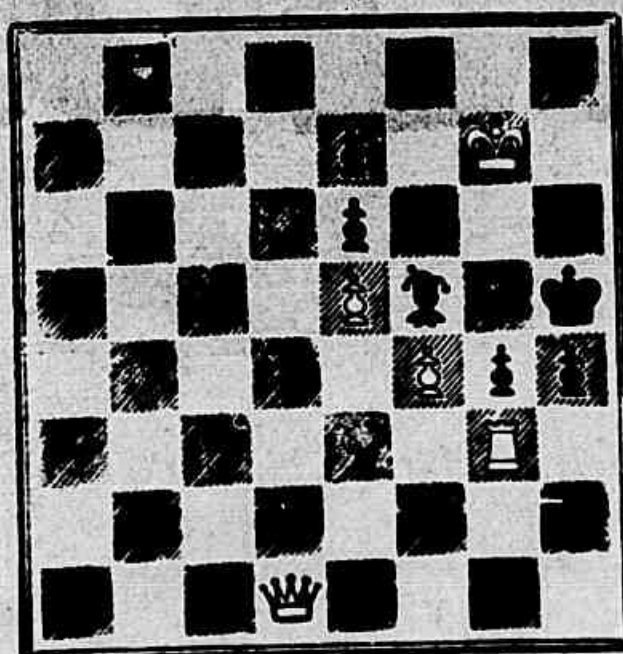
Madrileno. — Recebemos o problema.

Consuelo. — Na primeira oportunidade.

Archimedes Junior.

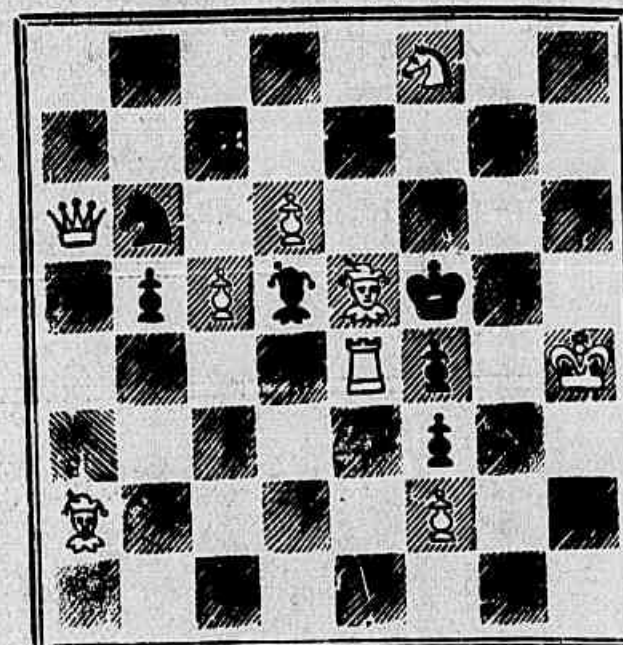
XADREZ

PROBLEMA N. 222 — Gottschall
Pretas (6)



Branças (5) — Mate em 2 lances

PROBLEMA N. 223 — Dobrusky
Pretas (6)



Branças (9) — Mate em 3 lances.

Chamamos a attenção dos amadores para os problemas que hoje publicamos visto serem primorosas composições de mestres, com especialidade o de n. 223.

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 219 (E. Popo)

1 C (4 T) 3 B, R x C; 2 D 6 C etc.

1....., outra; 2 C 6 B etc.

Dupla solução: 1 C 6 B x etc.

PROBLEMA N. 220 (Slater)

1 T 1 D (Inicial) 4 variantes.

Resolvidos pelos srs: Vedo, Theo, C. De Viocenzi, Auto, Silvano, Jofemo, Caissano, Salvio, Alipio de Oliveira, V. N e Curioso. n. 217 e 218: Ameant.

Torneio Internacional de Monte-Carlo

As ultimas noticias que temos desse torneio dão o seguinte resultado:

Pillsbury	9 1/2	pontos
Teichmann e Dr. Tarrach	9	"
Marco Scleshter	8 1/2	"
Maroczy e Miezies	8	"
Marshall	6 1/2	"
Mazon, Taubenhau e Wolf	5 1/2	"
Albin	5	"
Reggio	3 1/2	"
Cor. Moreau	0	"

Partida n. 73 — Ruy Lopes.

Jogada no torneio de Hastings em agosto de 1895.

Branças (Lasker)	Pretas (Pillsbury)
1 P 4 R	P 4 R
2 C 3 B R	C 3 B D
3 B 5 C	P 3 C R
4 P 4 D	P X P
5 C X P	B 2 C C
6 C X C	P C X C
7 B 4 B D	C 2 H C
8 C 3 B	P 3 D
9 Roque.	B 3 R
10 B 3 C	Roque
11 B 3 R	P 4 B D
12 B X B	P X B
13 D 2 D	T 1 C
14 T D 1 C	C 3 B
15 P 3 C D	D 5 T
16 P 3 B	C 5 D
17 C 2 R	B 4 R
18 P 4 B R	C X C x
19 D X C	B X P
20 B X B	T X B
21 T X T	D X T
22 T 1 B R	D 4 R
23 D 6 T	D 5 D x
24 R 1 T	D X P x
25 D X P T	D 2 C
26 D 4 T	P 3 B
27 D 4 R	D 2 D
28 P 4 T D	P 4 R
29 P 3 T	T 5 C
30 D 1 R	P 5 R
31 P 5 T	P 4 D
32 P 6 T	D 2 R
33 D 3 C	P 6 R
34 T 1 T	D 3 B
35 T 1 R	P 5 D
36 P 7 T	D 1 D
37 T 1 T	D 1 T
38 D 6 D	T 2 C
39 D X P 6 B	P 7 R
40 D X T	Abandonam.

CORRESPONDENCIA

Vedo. Um solucionista de sua força não poderia achar difficuldade na solução do 220.

M. Lauriano. Se no problema 220. Brancas: 1 C 6 C x, R 3 D x; 2 T 5 R ou D 5 R x não podendo portanto obrigar a que as Pretas effectuem o mate em 2. lance. As jogadas são todas forçadas.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a redacção do JORNAL DO BRASIL, á rua Gonçalves Dias n. 54, «Secção de Xadrez».

Helbas.

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Redactor-gerente, Dr. CANDIDO MENDES — Redactor-chefe, Dr. FERNANDO MENDES DE ALMEIDA — Director-technico, GASPAR DE SOUZA

Anno IV — N. 151

DOMINGO, 5 DE ABRIL

Numero : 300 réis

DOMINGO DE RAMOS

A Igreja Catholica celebra, no dia de hoje, uma das mais tocantes solemnidades do seu ritual, lembrando a entrada de Jesus em Jerusalém.

Esta festa transporta-nos ao perfumado Horto das Oliveiras, de onde partiu o Divino Mestre, em cumprimento das Sagradas Prophecias, humildemente montado em um jumento, para a populosa capital da Palestina.

Ninguém promoveu festas para solemnizar a Sacra Passagem, ninguém encommendou homenagens para lhe serem tributadas, entretanto á sua aproximação da Cidade aguardava-o prestito numeroso, composto de homens que abriam alas, de mulheres que atiravam as mantilhas para que sobre ellas passasse o Filho de Deus!

Insondaveis mysterios da Providencia.

Todo aquelle povo, despido do ridiculo respeito humano, nobremente illuminado, cantava hymnos glorificando o Divino Redemptor! « Hosanna ao filho de David: bendito Aquelle que vem em nome do Senhor! », foram as palavras que cantaram em todos os labios e sorriram em todos os corações.

Precedido dessa multidão, Jesus, os Santos Apostolos e Discipulos, entraram em Jerusalém, vendo por toda a parte galhos de arvores e folhas de palmeiras, entusiasticamente agitados, nas mãos do seu povo, que assim saudava-lhe a passagem triumphal.

Com a commemoração dessa extraordinaria solemnidade, illustra a Revista da Semana a sua primeira pagina.

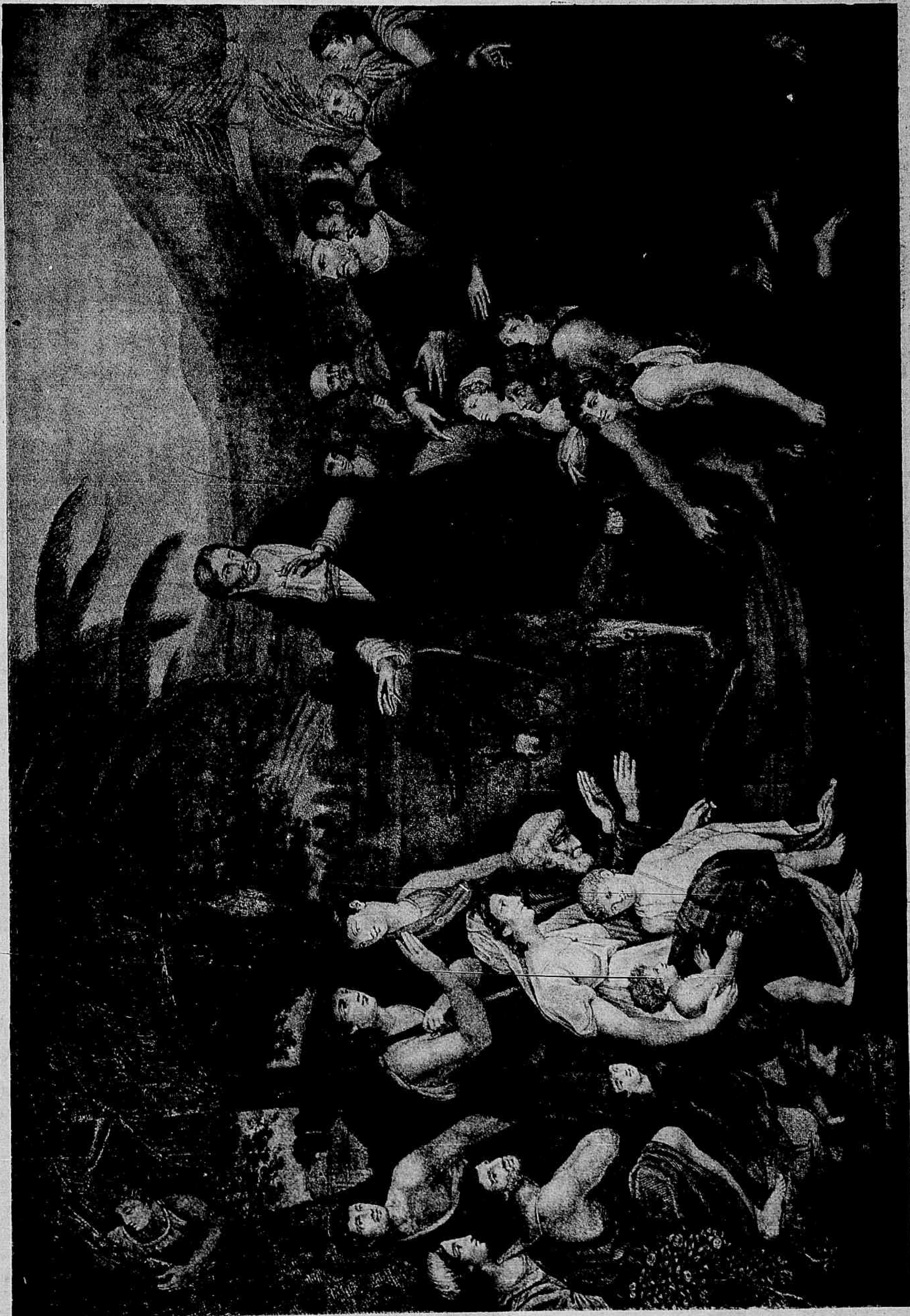
O SIROCCO

O samiel ou sirocco do Sahara é o vento mais mortifero que se conhece. Quando sopra o ar vae carregado de pequenas particulas de areia que suffocam immediatamente todo aquelle que o recebe de face.

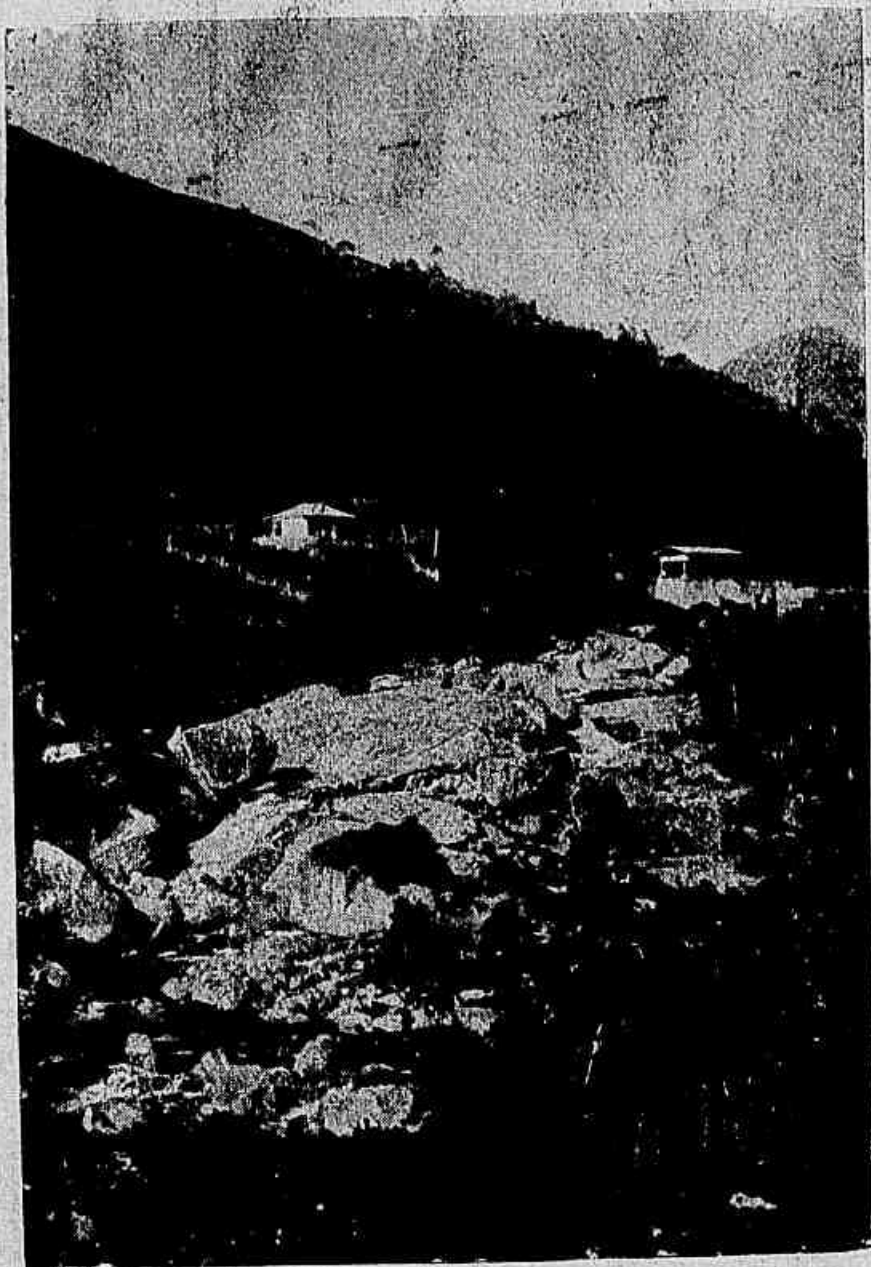
Os viajantes do deserto, quando suppõem que o sirocco vae chegar, embrulham a cabeça com turbantes e com trapos, e assim permanecem até passar o furacão.

Muitas vezes tem se dado o caso do sirocco en-

terrar uma caravana inteira. Outra particularidade desse vento é a rapida successão de ondas de calor e de frio, que fazem variar a temperatura de 1 a 6 grãos, o que produz terriveis effeitos sobre a vida animal.



DOMINGO DE RAMOS



Petropolis — Cascatina.

inerte, á mercê dos ferozes insectos. Patrióticos ou não, tenho de atural-os, recostando-me no meu leito e buscando uma leitura cujos effeitos, identicos aos da morphina, insensibilisem os meus nervos exaustos até ao tiro das quatro, hora em que os mosquitos entram de palitar os dentes, retirando-se definitivamente ás cinco.

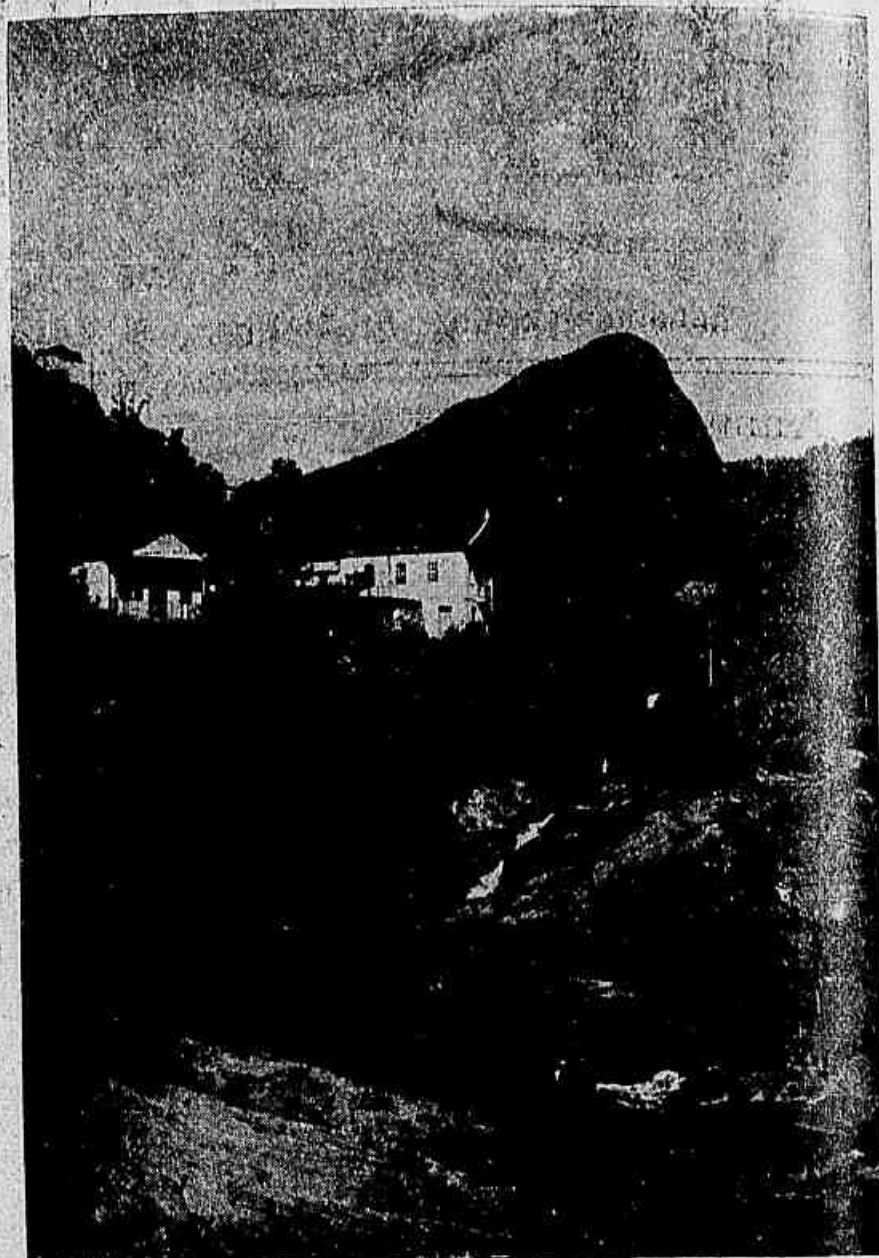
Escolhi, como devem supôr, o *Diario do Congresso*, preferindo, por motivos facéis de comprehender, o dos senhores deputados. Em toda a parte do mundo, o parlamento é o lugar onde se falla peor a respectiva lingua e onde esta adquire um tom pastoso, pesado e soporifero, que substitue vantajosamente o opio. Fui roubado, ou antes, o paiz é roubado... E por quem? Pelos senhores re-actores dos debates.

Quasi todos os cavalheiros que exercem essas funcções são muito mais, mas mesmo muito mais intelligentes que a maioria dos paes da patria, sem fallar no quanto se lhes avantajam no ler e escrever. Dahi resulta que, ou por pudor mental ou por uma especie de cumplicidade funesta, são elles quem fazem os discursos que os senhores deputados *deveriam* ter proferido, deixando, em troca, no tinteiro, todas aquellas cousas pittorescas que nos deliciam nas tribunas da Camara.

E aqui têm os leitores a razão pela qual eu sou neste momento o mais infeliz dos homens, pois se nem no seio da representação nacional acho repouso — para quem appellar?...

Jacques Bonhomme.

Estado do Rio de Janeiro, Cascatina; um dos pontos mais aprazíveis da cidade de Petropolis.

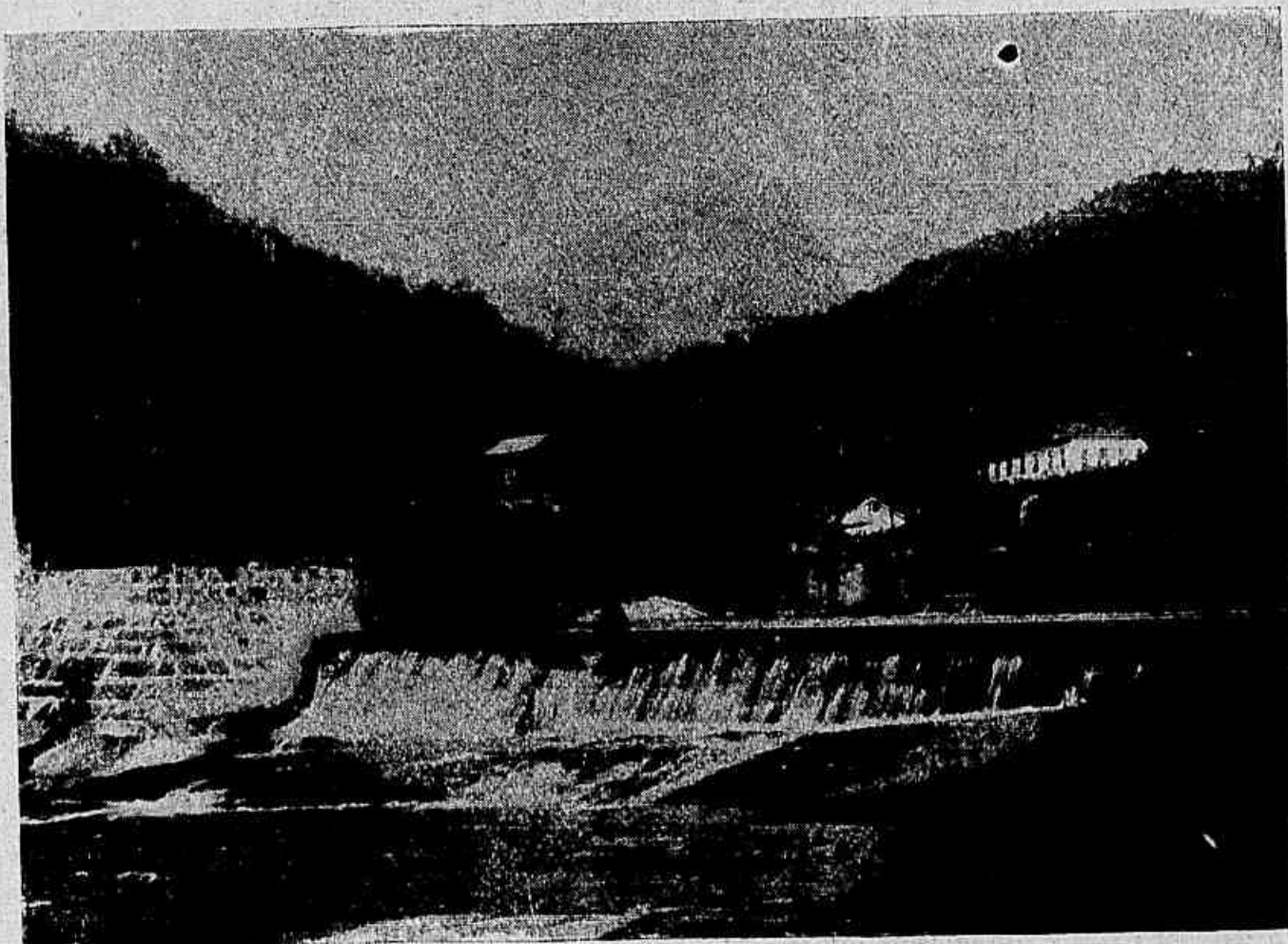


Cascatina — Petropolis.

CHRONICA

DIVIRTO ME ha alguns dias a percorrer as collecções do *Diario do Congresso*. A minha casa, que fica no mesmo quarteirão do palacio da presidencia — grande honra para a familia! — tem, na frente, um renque de arvores em cujas ramadas, sempre frondosas, se aboletam, á noite, todos os mosquitos das vizinhanças, incluindo aquelles a quem o sr. dr. Rodrigues Alves recusa cama e mesa no parque presidencial. Tendo a suprema ventura de fazer parte do jornalismo carioca, qualidade a que anda adstricto o cumprimento de graves obrigações plumitivas, sou forçado a accender o gaz da minha sala ahi por volta das dez da noite e desde essa hora até ao romper da manhã a minha intelligencia pertence ao *Jornal do Brasil* e á *Revista da Semana* e o meu corpo aos mosquitos do aristocratico bairro a quem engordo a pança e illustro a mente.

E' claro que ao repontar das tres já o somno aperta, mas é essa precisamente a hora em que no triclinio do meu seio tripudiam os Neros pernlongos. Mosquitos patrióticos! exclamaria conhecido jacobino, vendo-me, estrangeiro e



Represa da Cascatina — Petropolis.

lis, escolhido de preferencia pelos veranistas para passeios e pic-nics. Ahi estão edificadas a bella Capellinha dos Operarios da Fabrica de Tecidos Petropolitana e a Usina de Electricidade.

Bello findar da tarde. E para o gosarem delli, vêm por um e por outro atalho, vagarosamente e pensativas, como quem anda de amores, duas formosas raparigas, duas irreconciliaveis inimigas, e

Asylo Gonçalves de Araujo, mantido pela Irmandade do SS. Sacramento da Igreja da Candelaria, sob a direcção do sr. barão Benjamin Franklin Ramiz Galvão, no campo de S. Christovão.

UM EPISSODIO

CABE só uma pessoa pela pequena ponte lançada de um a outro lado do rio: — ponte-sorpresa para quem seguindo, quer de um, quer de outro lado, os atalhos que a ella conduzem, se achar, sem o esperar — que encanto! — logo ao dobral-os, em frente daquella ponte-miniatura, musgosa toda e quasi inteiramente coberta por um poderoso carvalho que vive com os pés na agua.

Ao meio da ponte, ao fundo, abre-se uma longa paisagem fresca e lavada pela chuva miudinha, que ha meia hora cahiu, e sobre a qual ainda uma nuvem, dourada pelo sol poente, esparge docemente uma poeirada de ouro.



Rio de Janeiro — Asyladas do Asylo Gonçalves de Araujo.

(Phot. S. Moreira & Filho.)

tão bonitas e meigas que quem as vê tem logo a dupla vontade de as amar ambas. Dias antes uma flor colhida por uma fôra aceite pelo namorado da outra, por mim, galantemente. Relações cortadas. E encontro-me, vêde vós, exactamente sentado num pequeno talude sobranceiro à ponte e aos seus atalhos. Bate-me o coração de pavor, Deus meu!

Ellas caminham vagarosamente e descuidadas; e como se não vêm, vão encontrar-se fatalmente alli. Que colisão! que desgraça!

E cada vez mais o pittoresco lance se avizinha. Já uma tem entrado na ponte quando a outra, num bello fundo que o cahir do sol illumina e o verde das folhas adoça, assoma do outro lado.

O' deliciosa rapariga! ó minha bem amada! estrella brilhante da manhã no céu crepuscular da minha alma — tremo por ti porque, neste momento, vem-me á memoria o desfecho fatal da fabula das duas cabras...

E não param, e fitam-se e baixam os olhos, e quasi uma junta da outra, sem proferirem palavra, debruçam-se no tosco varandil de sobro, encrustado artisticamente a lichens.

Vejo-as de costas, silenciosas e firmes, mas os seus bellos olhos devem flammejar de rancor; as suas mãos, que cabem numadas nossas, devem ter terribes crispções de colera; aos seus ouvidos a vingança sopra o clarim do exterminio, arfam de odio entranhavel

Italia — Typos populares — Tocadores ambulantes calabrezes.

os amorosos seios... meu Deus! vão matar-se!

E então, virando-se de repente, beijam-se muito risonhas, apertam-se as mãos meigamente, uma lagrima treine... porque, como olhavam caladas o espelho verde do rio, viram nelle duas caritas graciosas que, apesar de se fazerem carrancudas e serias, se sorriam uma para a outra.

— Que bella tarde! digo-lhes, rindo, de cima.

E no fundo da paisagem, ainda gottejante de agua, apparece o arco iris.

Guilherme Gama.

CIDADE CASTRO ALVES — BAHIA

Castro Alves, de que publicamos hoje duas photographias, é uma formosa cidade da Bahia, situada entre os municipios de S. Felix, Camisão, Conceição do Almeida e Monte Cruzeiro. Tem uma população de seis mil almas e é um centro commercial muito importante. O seu commercio principal é a exportação de fumo, que em nenhum outro centro é tão vantajosa.

O seu clima, que attrae muitas familias que alli vão veranejar, é tão puro, que os medicos enviam tuberculosos para alli se fortalecerem e muitas vezes se curarem.

Além do fumo, produz café, cereaes e tem muito adiantada a industria pastoril.

É patria do mavioso e genial poeta Antonio de Castro Alves.

Tem sido berço de muitos homens notaveis. Possui ruas largas e muito bellas, onde erguem-se alguns edificios de boa architectura.

A Camara Municipal e a Cadeia Publica são os edificios publicos mais importantes da cidade.

É séde da Comarca de Curvalinho e por consequencia residencia do



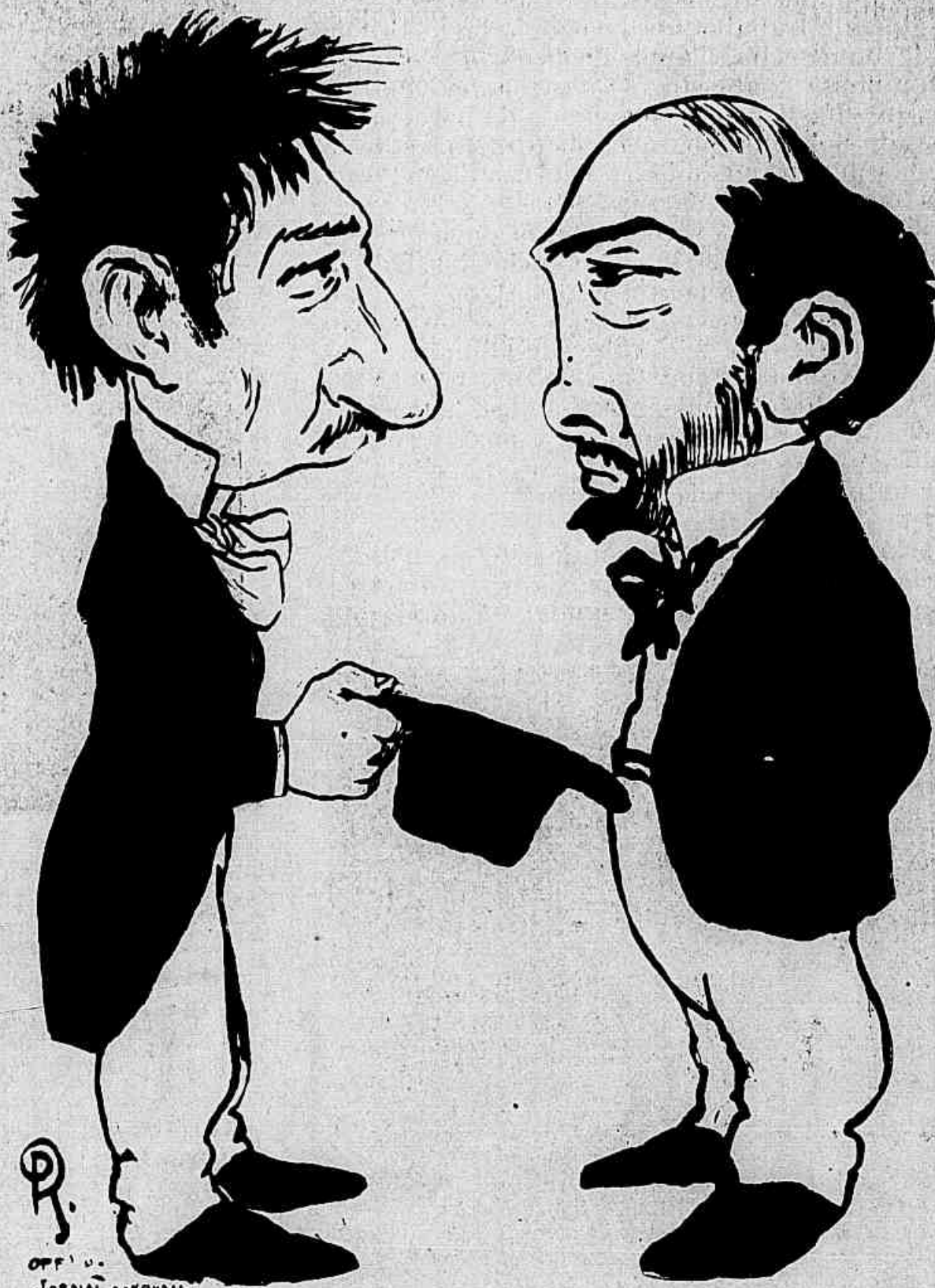
Capitão João de Souza Azevedo
presidente da Camara Municipal de Curvalinho — Estado da Bahia.



Praça Dionysio Cerqueira (Em dia de Feira).

CIDADE CASTRO ALVES — ESTADO DA BAHIA

PELOS MENDIGOS



— Pois você não sabe que é prohibido?

— Perdão. Eu não peço para mim, peço para os amigos... Bem sabe que esta cidade é rica de pobres...

juiz de direito e promotor publico, srs. Augusto Vergne de Abreu e Madureira Pinto.

O capitão João Azevedo, cujo retrato hoje também publicamos, foi presidente do Conselho no anno findo e é um commerciante distincto e intelligente e uma das principaes pessoas da localidade.

Em uma sociedade de senhoras e homens suscitou se a questão de saber qual era o melhor Estado para se viver. Dizia um que era a França, opinava outro pela Italia, manifestava-se o terceiro pela Inglaterra, preferia o Brasil o quarto, votava na Australia o quinto.

— Pois eu, acóde uma senhora pretenciosa, que até alli se conservára calada, dou a primazia ao celibato, porque tenho ouvido dizer a meu irmão Pedro, que é de todos os estados o mais feliz!...

Advogado: — Agora que sahiste absolvido, confessa-me a verdade: roubaste ou não o cavallo?

Cliente: — Dir-lhe-ei sem rebugos, sr. advogado. Antes do debate tinha certeza de havel o roubado: mas depois de sua defesa, assaltaram-me certas duvidas.



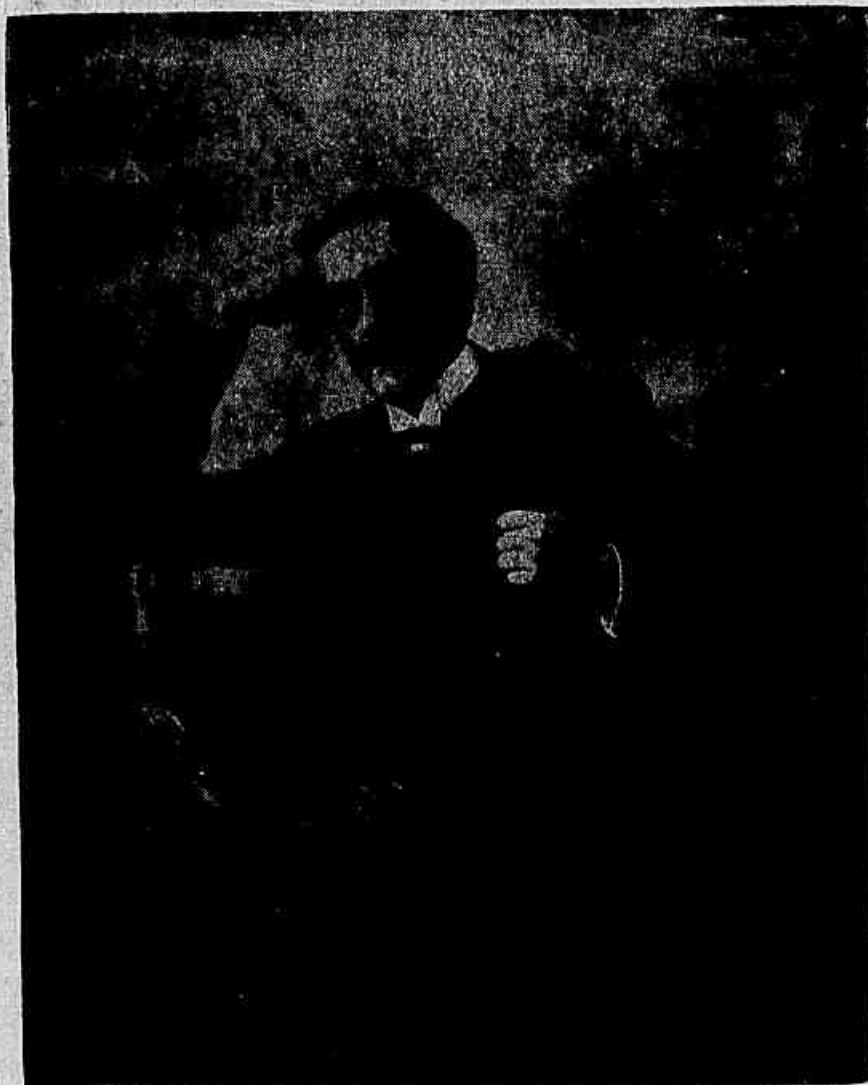
Praça Pedro Luiz.

OS THEATROS

A companhia dramatica portugueza, que actualmente trabalha no theatro Recreio Dramatico, levou á scena, depois da *Fédora* e da *Lição Cruel*, a nossa conhecida *Tosca*. Não exigem, de certo, que lhes faça o *comple rendu* da peça. E' das peiores de Sardou, com uma factura detestavel e um rebuscado proposital do tenebroso. Tem porém lances empolgantes para as plateas populares e tanto basta. Uma actriz de nome, fazendo a protagonista, conseguirá sempre duas ênchentes. E assim aconteceu, para o mentir á tradicção.

Georgina Pinto não podia deixar de ser applaudida na heroína de Sardou. Espontanea, violenta, apaixonada, com o physico do papel, não ha para ella difficuldades nos grandes lances dramaticos. E, no entanto, prefiro a nas tiradas de uma doce e suave melancholia em que a sua voz meiga embala e acaricia o coração com a leveza de um rogar de aza.

Carlos Santos disse com muita arte o seu *Mario Cavaradossi*, um desses papéis que promettem mundos e fundos e afinal desandam numa espiga



M. Paul Hervieu, da Academia franceza.
(Auctor de *Theroigne de Méricourt*)



THEATRO SARAH BERNHARDT — *Théroigne de Méricourt* —
Théroigne — Mme. Sarah Bernhardt.

para o actor, num «canastrão», como se diz em gíria theatral.

Pato Moniz deu-nos um Scarpia muito interessante e completo. E' um actor de grandes recursos.

O resto do elenco não desmanchou.

Terça feira ultima deu nos a companhia, a comedia em 3 actos *Senhor Director*. A seguir, a *Estrangeira*, um dos melhores trabalhos de Georgina Pinto e a *Pená de Talião*.

Entre as peças do vasto repertorio da companhia dramatica portugueza, figura a *Noite de Calvario*, original em 4 actos de Marcellino Mesquita, prohibido em Lisboa.

Nesse trabalho, que acabo de ler, não ha uma phrase escabrosa nem uma situação equivocada. A policia prohibiu-a por limitar-se a peça a tratar um escandalo, aliás conhecido, da alta roda de Lisboa.

Marcellino Mesquita teve um grande desgosto,

facilmente comprehensivel e a policia, depois de ler a peça, continuou a manter a prohibição para não dar o braço a torcer.

O publico do Rio de Janeiro vae, pois, ouvir em primeira mão um bello original portuguez do mais theatrsta dos autores dramaticos que escrevem na nossa lingua.

Opportunamente, a *Revista da Semana* dará, em magnificos instantaneos, as principaes situações do *Frei Luiz de Souza*, a obra prima de Garrett.

Mantendo o nosso programma, damos hoje o retrato da incomparavel Réjane em um magnifico costume do seculo XVIII, na festa do meio centenario artistico do actor Dieudonné; a scena final da peça *Le Joug*, de Albert Guignon e mme. Jeanne Marni, um grande successo do Vaudeville; finalmente o retrato do eminente Paul Hervieu e o de mme. Sarah Bernhardt na protagonista da *Théroigne de Méricourt*.



Mme. Réjane, do Theatro do Vaudeville — Costume seculo XVIII — Festa do actor Dieudonné. *Farfalla*.

O ESQUIFE

O ouro fulvo de sua cabelleira basta e cheirosa tinha para elle o perfume penetrante das magnolias e os reflexos luminosos do sol do estio.

O amor brincava-lhe na alma juvenil, com descuido louco de um rapazola feliz e gorgeliava-lhe interiormente umas canções limpidas e commovedoras.

A rapariga, porém, a dona dos cabellos côr do sol e cheirosos como as magnolias, detestava os madrigaes impertinentes que elle lhe dedicara.

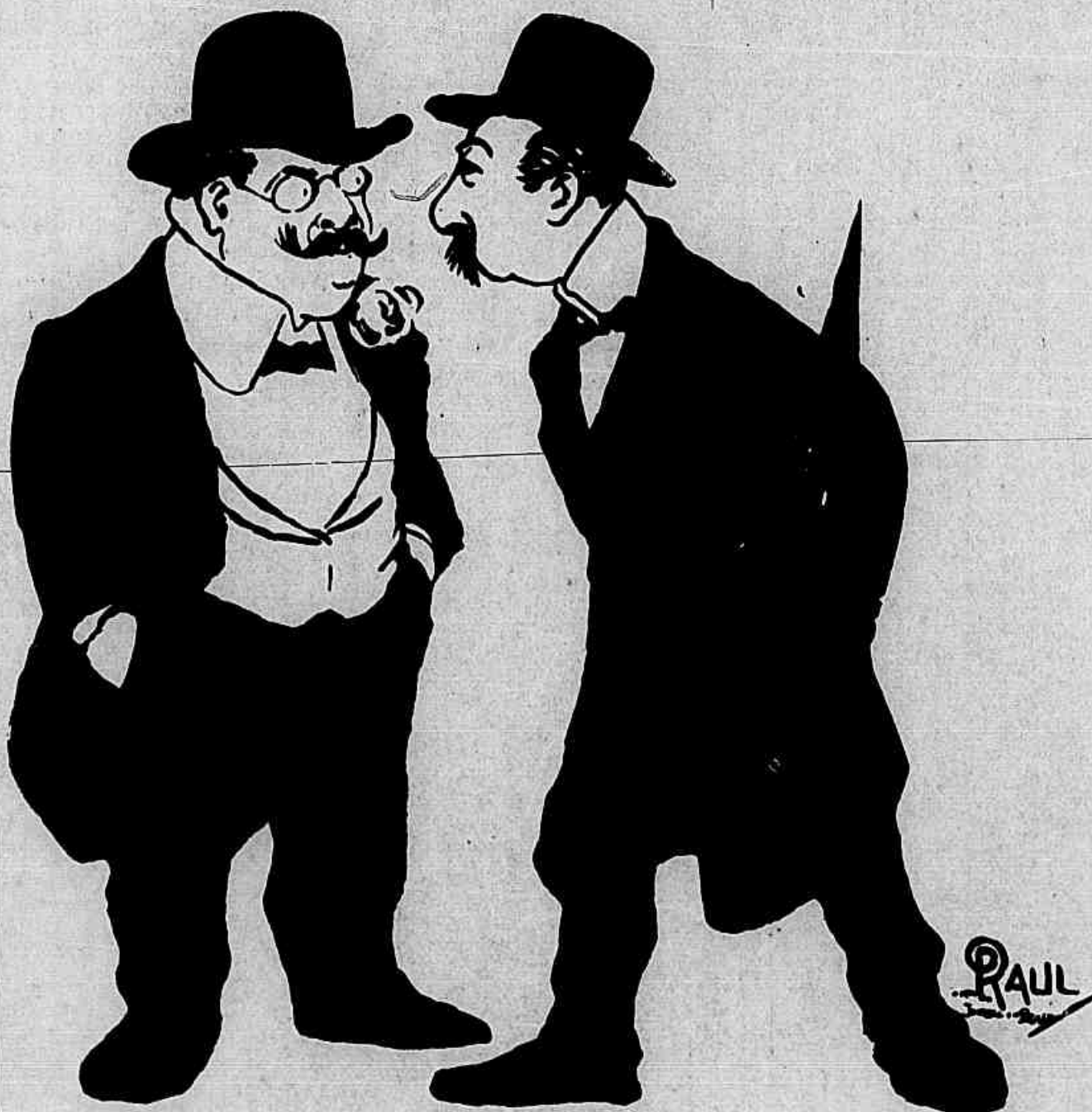
Um dia, tanto o misero a aborreceu com a musica plangente das suas estrophes, que ella teve a idéa, a tristissima idéa, que tantos remorsos lhe tem custado, de assassinar o louro bando das illusões que o amor acalentara na alma festiva do rapaz.

Como o destino é cúmplice dos grandes crimes, como elle cruelmente favorece a consummação de horribes attentados!

Por uma noite de verão, tépida e transparente, o pobre rapaz balbuciava aos ouvidos da moça o seguinte madrigal ingenuo, composto com a luz das alvoradas e o brilho dos olhos da rapariga:

«Quando as illusões que me alvoreceram na alma suaves e risinhas morreram, crestadas pelo fogo vivo do teu olhar, ó minha graciosa flôr, que sejam depositadas no calix macio e roxo de uma bonina,

OS COMMENTARIOS



- Então, o ministro cahiu sobre os bachareis sem carta...
- Foi uma cartada de mestre.
- Porque elle agora é triumpho.
- E com esse negocio de cartas, vae apparecer muito dois de páos...

adoravel esquite que ellas tanto amaram na vida.

E que sejam transportadas para o céu, de onde vieram, conduzido o seu esquite por quatro borboletas negras, trajando pesado luto pela morte prematura das coitadinhas.

A moça encarou-o com tal fixidez, cravou lhe um olhar tão poderosamente extranho, relampagueando brilhos tão sinistros, que as louras illusões de moço, deslumbradas subitamente foram emmudecendo, emmudecendo ante o fulgor imperioso e extranho.

E as pobresinhas morreram e o moço poeta não cantou nunca mais as suas estrophes melancolicas como o arrulhar da pomba, luminosa como a estrella da manhã...

E a rapariga dos cabellos côr do sol e cheirosos como as brancas magnolias, a cruel assassina das illusões festivas do poeta, todas as noites ao debruçar-se sobre a janella, para admirar os esplendores da natureza, julga ver sahirem do seu jardim quatro borboletas negras, carregando uma bonina fechada e cortarem mensalmente o espaço, num silencio commovedor de corações doidos.

Alberto de Souza.

Um caçador impaciente se apresenta na bilheteria da estação, com um cachorro.

- Paga tambem o animal, lhe adverte o funcionario.
- Então meia passagem?
- Porque?
- Porque ainda não tem sete annos.

SOUVENIR

PELO ANIVERSARIO DA MORTE DE MENDELSSOHN
(4 de novembro de 1847)

ROBERT SCHUMANN

Para piano

Pas trop vite et bien chanté.

PIANO

Sheet music for Robert Schumann's "Souvenir" for Piano. The score is written for two staves (treble and bass clef) and includes various musical notations such as notes, rests, and dynamic markings. The tempo is marked "a Tempo" and the mood is "rilen." (rilevante). The piece is in 4/4 time and consists of 54 measures. The score is divided into two systems, each with four staves. The first system contains measures 1-27 and the second system contains measures 28-54. The score is marked with "Ped." (Pedal) and "a Tempo" throughout. The piece is in G major and 4/4 time. The tempo is marked "a Tempo" and the mood is "rilen." (rilevante). The piece is in 4/4 time and consists of 54 measures. The score is divided into two systems, each with four staves. The first system contains measures 1-27 and the second system contains measures 28-54. The score is marked with "Ped." (Pedal) and "a Tempo" throughout.

UM CARICATURISTA INGLEZ

MAX BEERBOHM

NUNCA se caricaturou tanto como agora e nos ultimos dez annos têm sido consideraveis os progressos neste genero de illustração. A função creou o orgão. A caricatura é hoje uma verdadeira arte, representada em todos os paizes por espiri-



Joseph Chamberlain. J. P. M. P.

tuosas folhas volantes que obtêm grande exito e nas quaes collaboram numerosos desenhadores, alguns delles excellentes. A Inglaterra tem os seus e não dos peiores, valha a verdade. O seu dominio é o riso. Exercitam a sua *verve* sobre os tempos, os costumes e os homens. Não se lhes exgota o espirito e a improvisação torna-se-lhes cada vez mais caustica.

Entre os que neste torneio da satyra levam a palma, figura, em primeiro logar, Max Beerbohm: nascido em Londres, em 1872, tem 30 annos. E' um intellectual. Fre-

quentou estudos universitarios, escreve livros, artigos e peças theatraes. Ha seis annos, pouco mais ou menos, abordou a caricatura, conquistando rapidamente a posição que hoje occupa.

Em 1895, aos 23 annos, partiu para os Estados Unidos com o grande actor Beerbohm-Tree, seu parente. Apenas chegado a New-York, Max envia caricaturas á imprensa periodica. Um grande director de jornaes quotidianos e revistas, Alfredo Harmsworth, apercebe-se do seu valor, faz-lhe ofertas brilhantes, lança-o. Tres mezes depois regressa á Inglaterra, precedido de enorme reputação.

O methodo de Beerbohm — cada caricaturista tem

o seu — é original. No seu conceito, a caricatura deve ser apenas a exaggeração da realidade. Caricaturar uma personalidade em evidencia é ampliar a da cabeça aos pés, fazendo predominar em cada traço o grotesco. Pôr em relevo as idiosyncrasias de um caracter traduzido em uma physionomia; accentuar esta de modo a provocar a hilaridade de quem quer que a veja, fundir em um cadinho o individuo sem tirar-lhe a menor parcella de individualidade, mas transportando-o, por assim dizer,

em notação caricatural; ser a um tempo verdadeiro e fantasista; parodiar conservando-se strictamente exacto: tal é a maneira de Max, sem comtudo tornal-a hirta e rigida. A sua fantasia é ductil, possui azas ligeiras que desferem livremente o vôo. Só uma cousa repelle, em absoluto: a banalidade.

As caricaturas de Max Beerbohm têm um cunho que um concorrente procuraria em vão imitar. Ninguém o excede na arte de fazer fallar um gesto, uma attitude, um olhar, um nariz, um labio, um queixo. Todos os homens da actualidade, que reproduzimos neste logar, são de uma semelhança flagrante. E todavia sente-se-lhe no recorte da silhueta a garra do caricaturista.

E' preciso não ter nunca encontrado, nos arredores de Westminster ou na sala das sessões da Camara dos Communs o deputado Labouchère, o mais ironista dos deputados inglezes, para não reconhecer-lhe immediatamente pelo porte, a pose, o

sorriso zombeteiro, o ar de confiança e o «tanto se me dá como se me deu» expresso pela mão no bolso e a preeminencia da bocca, tic supremo do parlamentar conscio do seu imperio sobre as massas.

Desopilante em extremo o paralelo entre Sir William Vernon-Harcourt, petulante como um *maitre d'hotel* de casa onde se vive á farta, e o joven Lewis Vernon-Harcourt a quem o outro, açambarcando toda a gordura, deixou apenas a pelle e os ossos. Em compensação Lewis-Lulu para as jovens misses que ainda têm Tennyson — é o typo acabado do conquistador — *masher*. O collarinho: um emblema! a sobreca-saca: um symbolo! denunciam a con-



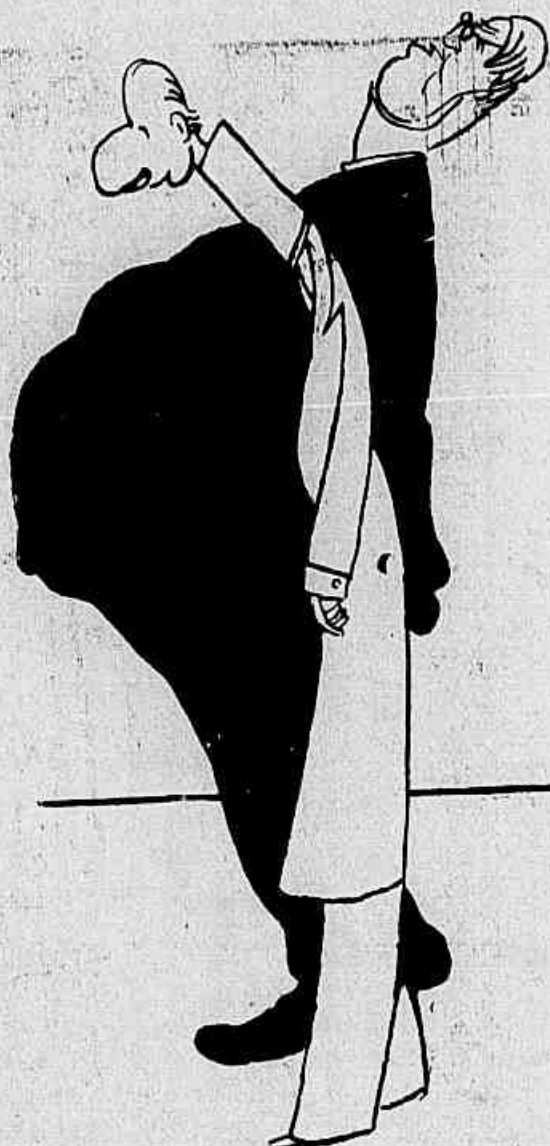
Lord Lugan.

sciencia da sua distincção. A cabeça é impagavel, com um nariz farejando o futuro, como o galgo fareja a lebre.

Outra cabeça feliz: a de lord Lugan. Muito expressivo George Grossmith, de papagaio de papel no momento de levantar o vôo. Não menos bem achado o historiador Lecky: volta com uma ondulação rythmica do braço as paginas do seu ultimo livro, onde pesa, na sua balança de philosopho, os acontecimentos das edades que observou com a quietude do disco lunar desenhado pelo seu rosto.

Max excede-se a si proprio no seu Chamberlain. E' elle, o primeiro gentleman de Birmingham, nariz ao vento em busca de boa presa, olhos espionando por cima do cavallete nasal, cabeça dando a impressão de um kopje transvaaliano, ouvido á escuta, bocca sumarenta de gula, dextra em riste, charuto aperrado como um revolver, pollegar prompto a fazer fogo e, na botocira, a orchidea sangrenta.

L. de Guiche.



Sir William Vernon-Harcourt e Lewis Vernon-Harcourt.

MISSIONARIA E MARTYR

COMO rente ao escurecer cahira uma chuva mansa, fertilizando sem violencia a terra e as plantas, era certa a manhã suave, a desenrolar á luz, entre brumas lugidias, a tunica de seda branca e ricas perolas tecida sobre os campos pelas fadas da noite. Desci a implorar o meu quinhão na festa magnifica, erguendo ao sol, com as aves e as flores, grato louvor pela esmola generosa.

Ignorante, tocado o coração de muito amor, mas mudo o espirito oppresso e desvairado na delicia, pedi a irmãos mais nobres e inspirados as palavras do canto religioso com que reconheciam a dadiva dos astros.

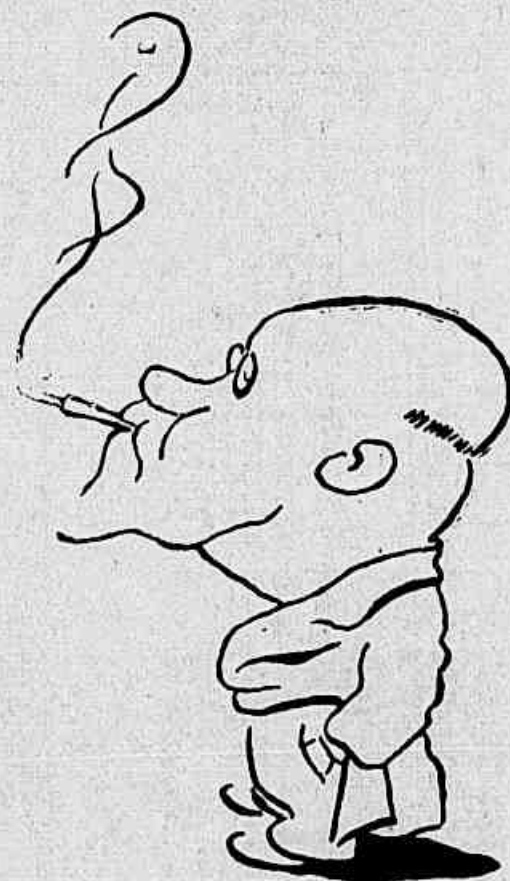
Interroguei ao jasmin. Ao primeiro vento do outomno restituiu á terra as petalas magoadas. Os ramos desgrenhados, lamenta perdidos despojos de perfume e alvura, no terror do inverno sem piedade, esquecido, pobre louco! da primavera que voltará a ungil-o de balsamos.

Escutei a madresilva. Creara berços onde ostentou verdura, avida das abrazadas ondas do estio. Aperta agora contra os ramos debeis as bagas tumidas do germen povoador, que irão propagar na terra sua dogura e paixão. Dorme. Murmura apenas tenues orações. A maternidade bebeu-lhe o perfume. Amanhã, ao sentir de novo approximar-se o facho ardente, repetirá gorgeios de amor.

Mais abaixo, no recesso ensombrado do choupal, espreitando em corajosa singeleza a hora de agradecer bençãos do céo, chama-me meiga voz.

Approxime-me. Pallida, entre modestas folhas violaceas, a rosa abre o calice e desfere o seu hymno ao sol; canta a volupia sagrada e mysteriosa da agua fecundante em que ao cerrar do crepusculo se banhou.

Colhi-a. Houve um ligeiro tremulo na haste; os orvalhos lançados sobre a terra choravam o roubo da



Henry Labouchère. M. P.

companheira amada. E, orgulhoso de tão alta presa, no enleio do encanto, fui escondel-a na minha pobre cella.

Logo me assalta o remorso. Que tentação cruel me guiou o braço á destruição da obra celeste? Porque a furtei á luz e condemnei á treva, e impio rasguei talvez poemas de amor?

Mas ella, sorrindo na sua cruz e sem desanimo, á propria escuridão vae repetindo os hymnos da pureza incorruptivel. E eu que, exultando na escravidão da belleza, tentei cingil-a estreitamente ao peito, adorei-a ao vel-a consoladora e victima, missionaria e martyr, semeando no meu carcere a divina graça, ainda ao morrer.

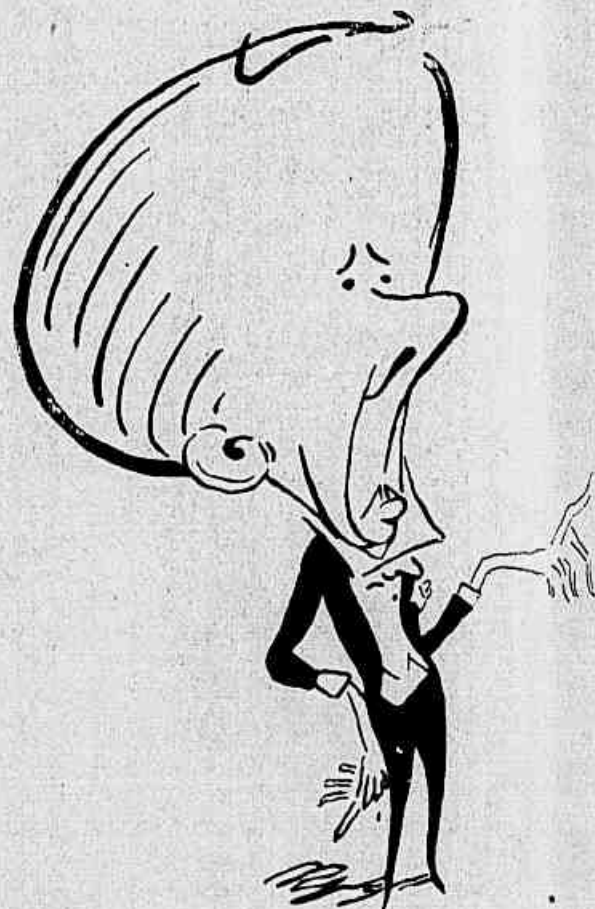
Jayme de Magalhães Lima.

Estando um dia na caça, o Imperador Francisco José não encontrou senão dois ovos cozidos numa estalagem erma.

O estalageiro pediu muito dinheiro pelos ovos e o monarcha pagou, dizendo com certa ironia:

— Parece que são raros os ovos aqui!

— Não, Real Senhor, mas rarissimos são os Imperadores.



M. George Grossmith.

O VOLUNTARIO

Porque, a triste mãe, pranteia angustiada
No humbral da habitação, feliz, em paz, outr'ora?
— E' que partiu, o filho, ao desbrochar-se a aurora,
E ella o viu sumir-se, além, na longa estrada!

Já não o segue o olhar, a vista fatigada:
E' su'alma de Mãe afflicta que nessa hora
Acompanha o bom filho, o qual se foi embora,
Ao ver que perigava a patria muito amada!

Elle pára... Contempla ao longe a habitação,
De vêl-a mais sem ter presagio, e onde revel,
Sente preso ficar, de filho o coração...

Soluçá, então, convulso... Após, fita o docel
Azul, de sua terra — a célica amplidão —
«Patria! Patria!» murmura, e parte em seu corcel!

15 — XII — 1894.

Zilda Gama.

dos mais concorridos, pois quasi todos os corredores da 5ª turma vão disputal-o brilhantemente.

Ainda maior interesse vae despertar esta corrida porque, com o grande numero de corredores novos que actualmente têm entrado para esta florescente sociedade sportiva, ficaram diversas turmas muito reforçadas.

Assim, por exemplo, *Berrio*, ex-corredor da 1ª turma de seniors do Touring e *Peveu*, da 2ª do Velo, fazem hoje parte da 1ª turma forte do Sport, que conta com excellentes elementos. Os outros fazem parte das outras turmas fracas, como *Linton*, *Oceano*, *Breton*, etc.

Outros corredores antigos, devido a isso, como é natural, ficaram um tanto mal collocados, mas o sr. Arnaldo de Almeida, director de corridas, depois dessa festa organizará definitivamente todas as turmas, que se compõem hoje de mais de 60 corredores.

CLUB ATHLETICO DO RIO

Grande entusiasmo se nota entre os sympathicos socios do estimado club nos preparativos para a grande passeiata e *soirée* que sabbado da Alleluia se realizam, esta na elegante sede da rua do Senado.

Pelo que ouvimos fallar, esta festa deixará grandes recordações pelo brilho com que se vae revestir.

A digna directoria aproveita o ensejo para inaugurar o novo estandarte, que está quasi prompto e será por toda esta semana exposto na vitrine de uma casa commercial.

CLUB ATHLETICO DIAS DA SILVA

No dia 26 deste mez consta-nos que será inaugurado solemnemente este novel e fucturoso centro cyclista, devendo ser expedidos convites ás sociedades co-irmãs, imprensa e familias para o brilhantismo da festa que



O' senhores! Uma vez que não dão começo ás obras de melhoramento do porto do Rio de Janeiro, consintam ao menos que eu apresente o meu projecto:

— Ficar tudo conforme estava.

marcará o inicio das lutas e das glorias; entretanto, sobre o programma nada ha por enquanto assentado, mas podemos affirmar que serão inaugurados o bello estandarte, azul e branco, presente de um grupo de distinctos socios e a linha de tiro que será construida ao lado direito da entrada da pista da rua d. Anna Nery, no Pedregulho.

Quanto á construcção da pista, que ficará sob a direcção do constructor sr. Luiz José Monteiro Torres, tudo faz prever tambem que em breve tempo será inaugurada solemnemente com a realização de grandes corridas, que encerrarão agradaveis so presas aos convidados.

VELO CLUB PAULISTANO

Com esta denominação fundou-se este mez, na adiantada capital de S. Paulo, um centro onde o sport cyclico será explorado por distinctos moços pertencentes a familias que formam a *elite* daquella cidade.

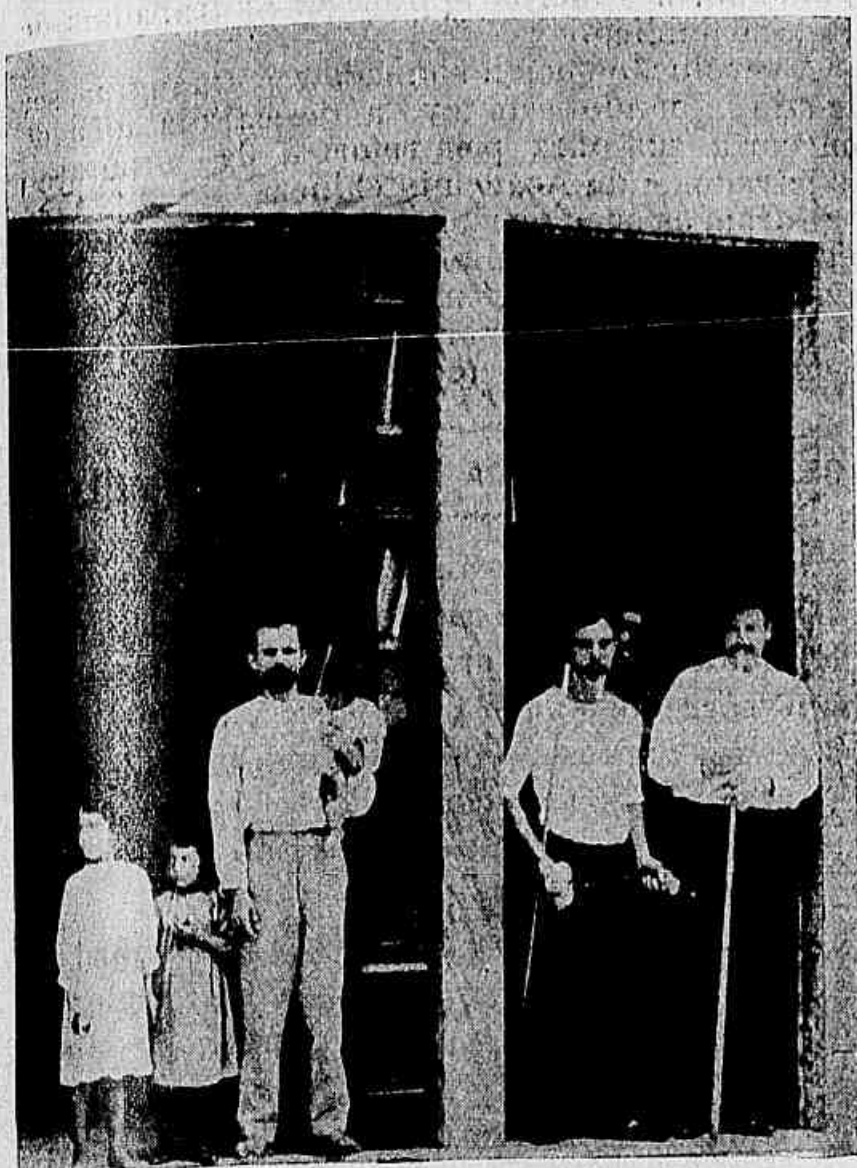
Logo que foi annunciada a fundação do Velo Club Paulistano, os melhores elementos correram em auxilio dos seus fundadores, ficando constituída então a seguinte directoria: presidente, Etienne Oswald; secretario, Morceau Egalon; thesoureiro, Oswald Freitas e fiscal, Augusto Lopes.

Ha grande entusiasmo entre os socios do Velo Paulistano, o que faz prever que a corrida inaugural está proxima.

Diogenes, philosopho cynico, costumava ás vezes sahir do seu tonel para flunar pelas ruas de Athenas. De uma feita, deparou com um mariola que, por desattento, lhe tocou rijamente com uma trave que carregava ás costas, exclamando, por unica desculpa — guarda!

Dissimulou o philosopho a sua raiva e seguiu calmamente o seu caminho.

Dias depois, encontrando-se, por acaso, noutra rua, com o mesmo bruto, deu-lhe com o bordão terrivel pancada, repetindo-lhe então, por unica desculpa — guarda!



Na edição da manhã de segunda-feira ultima, sob a epigrapha *Lamentavel*, narrou o *Jornal do Brasil* o horrivel desastre que victimou o honrado operario Arthur José Pires, apanhado por um bond electrico na praia de Botafogo. Na gravura acima está Pires collocado na porta estreita, á direita; os dois menores que estão na outra porta são seus filhos.

SPORT

CYCLISMO

VELO-CLUB

De hoje a uma semana realizam-se as corridas correspondentes a este mez.

O projecto de inscripção consta de 10 pareos, dos quaes 8 para bicycletas, um para corredores pedestres e um outro em pernas de pão.

As 9 turmas de corredores disputarão provas em 1.000, 2.000, 3.000, 4.000 e 8.000 metros, assim como para a 1ª, 2ª e 3ª turmas está reservado um pareo *handicap*, em 1.000 metros.

A 1ª turma correrá a distancia de 8.000 metros e parece nos que desta vez inscrevem-se todos os corre-

AS REGATAS NA INGLATERRA



Regatas em Kingston-on-Thames.

dores da turma, o que não aconteceu na corrida passada em que só se inscreveram *Radé* e *Tejo*.

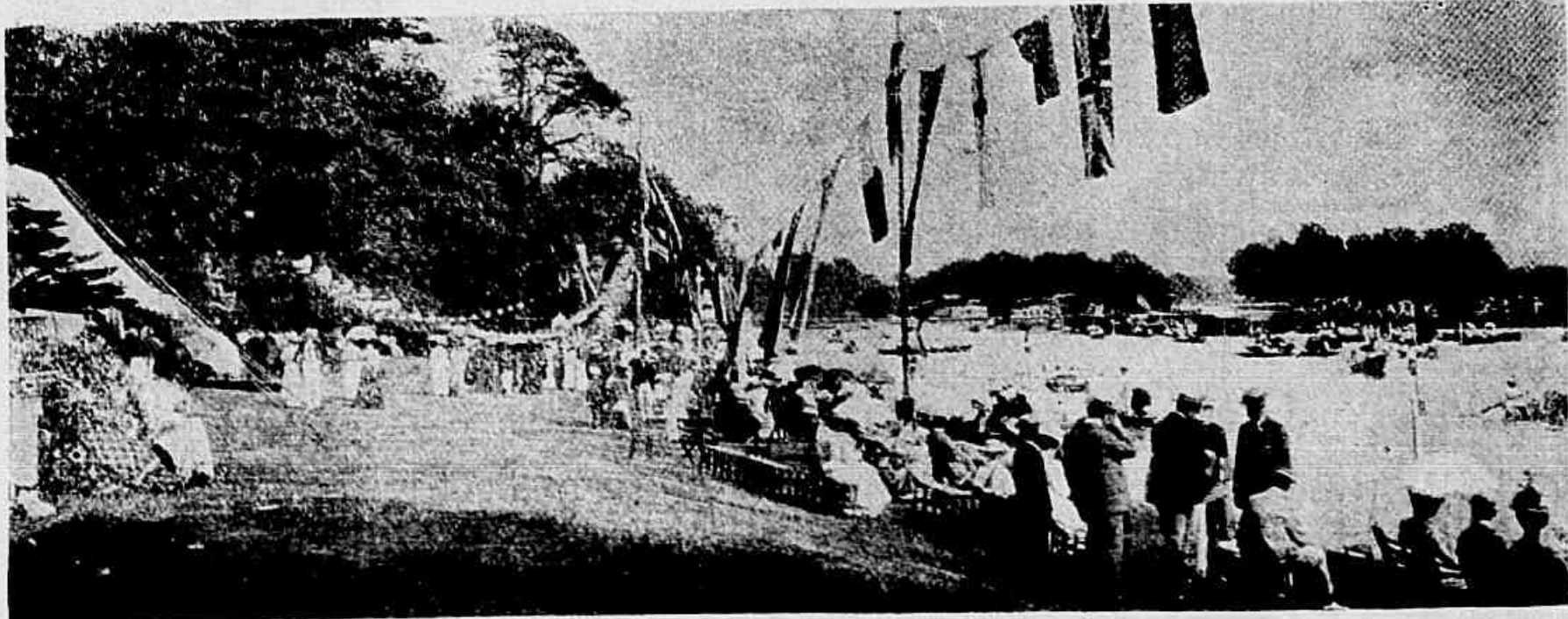
Os corredores preparam-se tanto de manhã como á noite, tendo a directoria feito installar ao lado das cabeceiras duas poderosas lampadas americanas a petroleo, da força de 2.000 velas cada uma, o que facilita extraordinariamente os cotejos á noite, pela abundancia de luz que as lampadas fornecem. As inscripções encerram-se hoje, á noite.

Entretanto, devemos fazer aqui notar que o Sport Club realiza tambem no domingo proximo, no Jardim Zoologico, as suas carreiras e, por isso, os *cyclen* ficam privados de assistir a uma das corridas organisadas por estas duas importantes sociedades cyclistas, por coincidirem as duas no mesmo dia.

SPORT-CLUB

Na sede do Sport trabalha-se com grande actividade nos preparativos para a corrida de domingo vindouro.

O livro de inscripções tem tido estes ultimos dias grande procura por parte dos socios corredores, que desejam tomar parte, e aqui devemos assignalar que o parco em homenagem á *Revista da Semana* será um



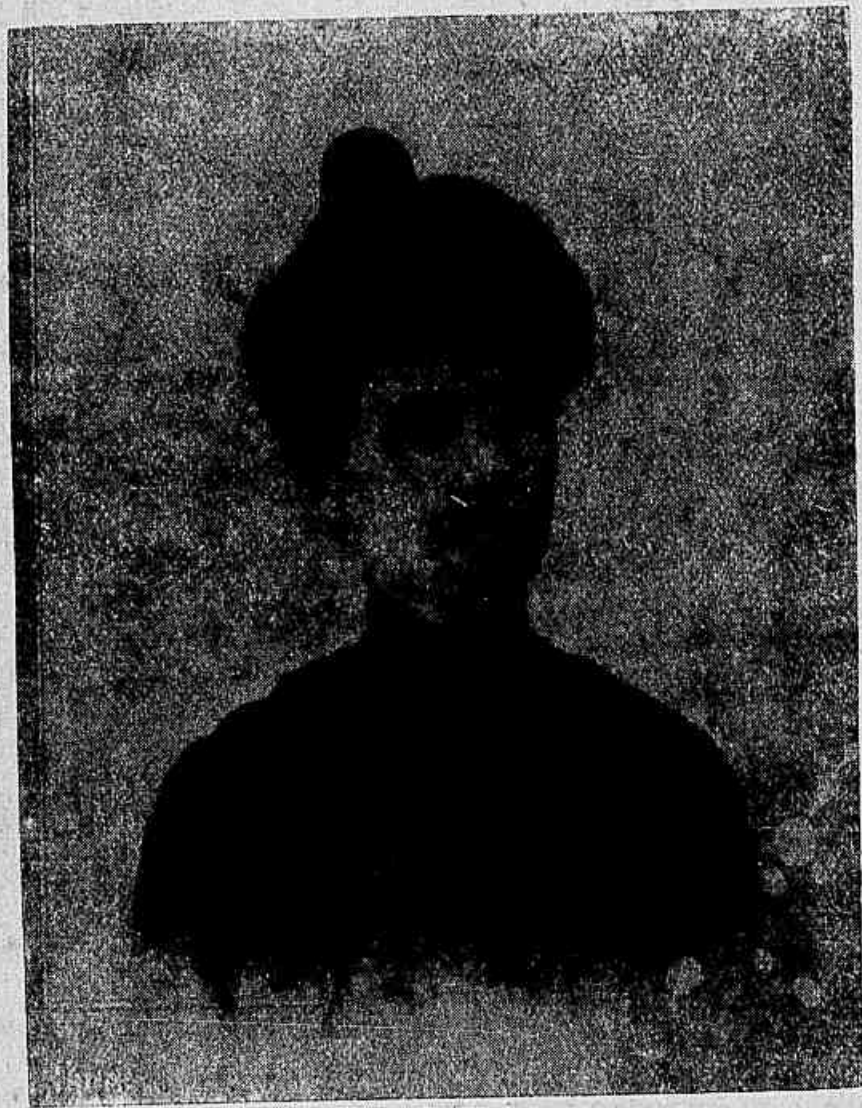
Regatas em Molesey.

OS CHINEZES SOCIALISTAS

QUASI toda a gente ignora que, entre os povos do globo, foram os chineses os primeiros a hastear a bandeira das reivindicações sociaes.

Já no IX seculo da era christã, reinando a dynastia dos Song, os chineses se preocupavam com as grandes questões de economia politica e social.

As populações que hoje vemos fanatisadas e indifferentes á marcha do seu governo, tinham-se lançado com paixão na politica e na discursão de systemas que tendiam, nem mais nem menos, que a operar no Celeste Imperio uma immensa revo-



D. Genoveva Pereira de Magalhães, professora substituta da Escola Normal, fallecida a 25 do mez passado.

lução social. A nação estava dividida em dois partidos. Pamphletos, libellos, eram todosos dias atirados á turba que os devorava com avidez. Os cartazes, principalmente, desempenhavam papel primacial.

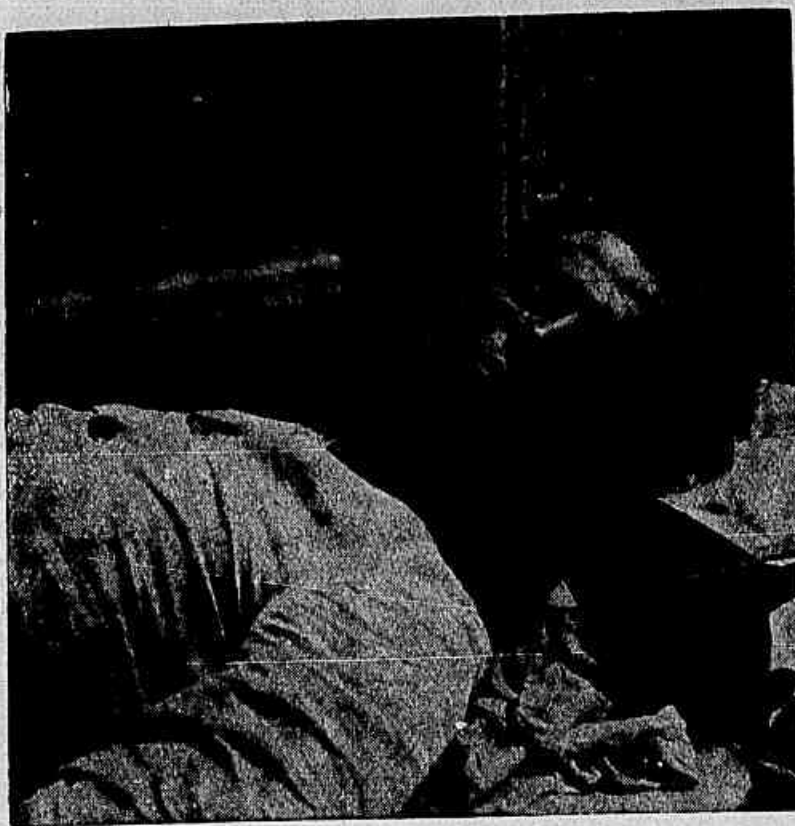
O chefe do partido reformador chamava-se Ouang-ngan-che, homem de talento notavel, orador eloquente, persuasivo e gracioso. Esse chefe de escola foi um reorganizador no tempo do imperador Tchê-Hong (1088).

Infelizmente para o povo chinez, Ouang-ngan-e tinha um adversario terrivel, conservador, que tudo affrontou e tudo jogou para aniquilar o apostolo da revolução social.

Compulsando os Annaes chinezes do seculo XI encontramos nos escriptos e discursos do reformador Ouang as mesmas idéas hoje admittidas pela maioria das escolas socialistas.

Eis um resumo desse systema:

«O primeiro e mais essencial dos deveres do governo — dizia Ouang — é amar o povo de modo a obter para elle as vantagens reaes da vida que são a abundancia e a alegria. Para preencher este objectivo e no intuito de impedir a exploração do homem pelo homem, o Estado encamparia todos



Eduardo Augusto Ferreira da Gama, o tresloucado moço que suicidou-se na noite de 1º do corrente, na ladeira do Faria.

os recursos do imperio, para tornar-se o unico explorador.

Ouang queria que durante um certo numero de annos se estabelecessem direitos pagaveis só pelos ricos e de que os pobres ficassem isentos. Os tribunaes decretariam quem era rico e quem era pobre. As sommas provenientes desse imposto seriam depositadas nos cofres do Estado e em seguida distribuidas aos velhos sem amparo, aos pobres, aos operarios sem trabalho e a quantos fossem realmente necessitados.

Conforme o systema do reformador, o Estado tornava-se, pouco a pouco, proprietario unico do solo. Haveria nos districtos tribunaes de agricultura encarregados de partilhar annualmente pelos agricultores as terras do Estado, distribuindo-lhes as sementes necessarias, sob condição de serem-lhe restituidos em sementes ou outros generos aquelles adiantamentos.

Por esse meio, escrevia Ouang, a abundancia e o bem estar reinariam no imperio. Os unicos que terão que receiar este estado de cousas serão os usurarios... Mas não vejo inconveniente em pôr um termo ás exacções desses inimigos do povo. Por este processo, as subsistencias vão manter-se sempre a preços muito modicos; não haverá mais necessitados e o Estado, unico especulador do imperio, poderá realizar todos os

annos enormes lucros applicaveis a trabalhos de utilidade publica.»

A revolução social, sonhada por Ouang, ia ser iniciada, quando este teve a desastrada idéa de começar a sua obra pela reforma da corporação dos letrados e da Academia chineza.

Foram as suas primeiras e ultimas innovações, pois tão numerosos inimigos lhe grangearam que foi apeiado do poder, em 1129 e substituido pelo seu implacavel adversario conservador, Sse-ma-Kouang, favorito da Imperatriz.

CLUB ATHLETICO DA PELOTA DE S. PAULO

Em reunião realisada a 15 do mez passado, foi reorganizado nesta capital o Club Athletico da Pelota, ficando assim organizada a sua directoria para o corrente anno: presidente, dr. Humberto Pereira dos Santos; vice-presidente, João Candido de Carvalho; 1º secretario, Francisco do Nascimento Pinto; 2º secretario, Sebastião R. Moreira; thesoureiro, Luiz Monteiro.

A sua inauguração será no dia 12 de abril. A primeira turma consta dos conhecidos amadores: dr. Semana, Chiquito, Mario, Suruby, Popy e Guaporé.

A primeira festa sportiva desta sociedade, será em beneficio da Santa Casa de Misericordia, havendo nessa occasião um renhido partido em que tomarão parte os habéis amadores: Chiquito, dr. Semana, Mario e Suruby.

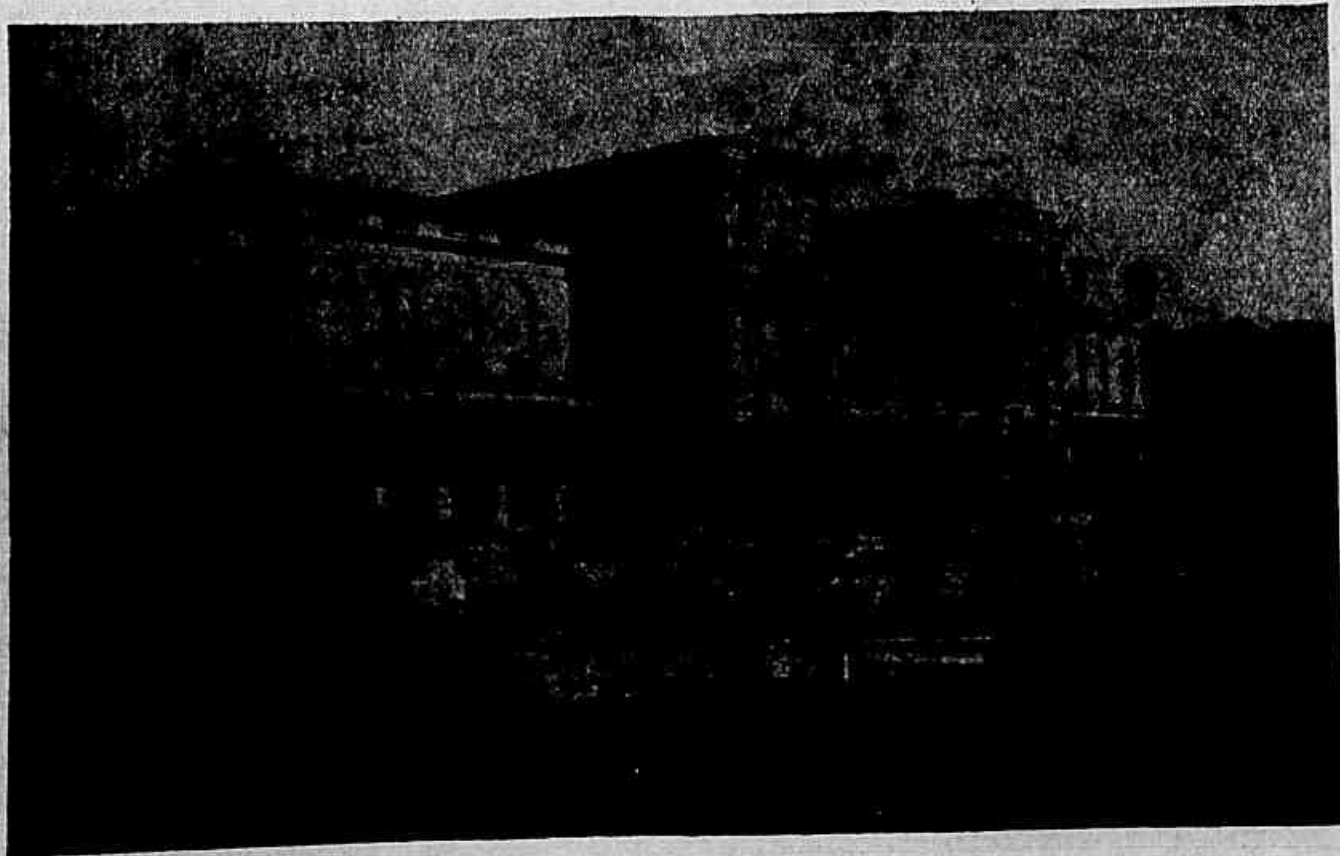


Modas da Revista — Elegante toilette de course em taffetã cor de champanhe, plissée toda em volta a pregas cosidas, alargando-se em baixo. Cauda pequena. Magnifica broderie formando folhas sobre trans parente de seda verde, acompanhada de uma outra broderie a jour executada sobre a mesma seda.

A blouse é guarnecida da mesma forma que a saia e igualmente em pregas cosidas.

A broderie cahindo livremente augmenta muito o chic desta ravissante toilette.

Mme. Sans Gene.



RIO DE JANEIRO — Estação da Estrada de Ferro Central do Brasil. (Phot. Marc Ferrez.)

Sem Rival no Mundo.

O medicamento que mais fama tem alcançado no mundo é a Emulsão de Scott. Não ha paiz civilizado onde não se pronuncie seu nome com respeito, e essa reputação bem adquirida não é filha de casualidade; senão consequencia legitima dos bons resultados que tem produzido a medicina nas enfermidades do peito e da garganta, nos escrofulosos e debilitados. A associação do Oleo de Fígado do Bacalhau com os hypophosphitos de soda e cal, como se encontram na

Emulsão de Scott

é uma combinação feliz que proporciona os materiaes para reparar os tecidos e o sangue. A infancia é a idade que mais beneficios obtêm da Emulsão de Scott. Por seu bom sabor é tolerada pelo paladar mais delicado. Assim como as arvores necessitam para crescer e desenvolver-se bôa terra, estrume e regadura; assim também as creanças requerem o uso da Emulsão de Scott de oleo de fígado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda, que representa para ellas força, saude e alegria.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

2P

CASA CARCELER

COMPLETO
sortimento de calçado
nacional e
estrangeiro, para
homens,
senhoras e
crianças.

N. 5

RUA PRIMEIRO DE MARÇO

Por baixo do Hotel Globo

PROXIMO A' RUA DO OUVIDOR

RIO DE JANEIRO



— Repara como ficou bonita e elegante depois de usar o Regulador, preparado pelo dr. Siqueira Cavalcanti! Ficou sempre boa das colicas uterinas! Remedio poderoso!

GONORRHEAS

Flôres brancas (leucorrhéa) curam-se radicalmente, em poucos dias, com o

Xarope e as pillulas

de matico ferruginoso,

approvado pela exma. junta de hygiene, unicos remedios que, pela sua composição innocente e reconhecida efficacia, podem ser empregados sem o menor receio.

Vende-se unicamente na pharmacia

BRAGHARTIN

103 RUA URUGUAYANA 103

LU do dr. EDUARDO FRANÇA

ADOPTADA ATÉ NA EUROPA

Maravilhoso remedio, sem gordura e sem máo cheiro, cura efficaz das moles-tias da pelle, feridas, frieiras e suor fétido

PREÇO
3\$000 GO

DEPOSITARIOS

NO BRASIL

ARAUJO FREITAS & C.

114 Rua dos Ourives

e 90, Rua S. Pedro, 90

NA EUROPA

CARLO ERBA

MILÃO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

RIO DE JANEIRO

LI

Em injeções cura as GONORRHEAS, etc.

NA

HYGIENE ALIMENTAR

PREPARADOS DE

FREIRE DE AGUIAR

ALIMENTOSE, carne em pó superior

às estrangeiras.

NUTRICINA, farinha lacto phosphatada para crianças e convalescentes.

MASSAS PARA SOPA, preparadas com maizena, ovos, leite e phosphato.

VINHOS TONICOS—preparados com quina, carne e lacto-phosphato de cal.

ELIXIR ALIMENTICIO — carne em licor de cascas de laranja.

A' venda em todas as drogarias e no DEPOSITO GERAL

84 RUA DO HOSPICIO 84

ANDRADE & DRUMMOND

Em S. Paulo: BARUEL & C.

AOS ANEMICOS

O VINHO GENEROSO MEDICINAL

REBELLO & GRANJO

succedaneo da AGUA INGLEZA

approvado pelo Instituto Sanitario Federal, é um tonico por excellencia e robustece o organismo debilitado, aproveitando sempre às crianças, aos velhos, aos convalescentes, bem como às senhoras durante a gravidez e amamentação

ENCONTRA-SE NA

Rua Primeiro de Março, PHARMACIA GRANJO

RIO DE JANEIRO

Drogaria BARUEL & C.

S. PAULO

TONICO BRASILEIRO

Este tonico é o unico efficaz para extinguir as CASPAS e promover o crescimento dos cabellos.

UNICO DEPOSITARIO

JOAQUIM NUNES

25 Rua do Theatro 25

CASA DE TRES PORTAS

Vldro 2\$500

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURAS

DO

JORNAL DO BRASIL e da REVISTA DA SEMANA

«JORNAL DO BRASIL»

Uma edição, da manhã ou da tarde, separadamente:

Por anno 30\$000

Por semestre 16\$000

Dois edições, da manhã e da tarde, conjuntamente:

Por anno 56\$000

Por semestre 28\$000

Por trimestre 15\$000

«REVISTA DA SEMANA»

Por anno (remessa com porte simples) 18\$000

Por anno (remessa registrada) 28\$000

Por semestre (remessa com porte simples) 10\$000

Por semestre (remessa registrada) 15\$000

Os assignantes das duas edições do Jornal do Brasil receberão gratis, como premio, a Revista da Semana. O assignante de uma só edição do Jornal do Brasil receberá como premio o Anuario Illustrado do Jornal do Brasil.

OS MELHORES CHARUTOS

FEITOS A MÃO

BAHIA

PURO FUMO BAHIA

EM TODAS

AS CHARUTARIAS

AGENTE: M. G. Maia

DINHEIRO CERTO

Ah; como os tempos são duros,

E como custa cavar,

Com que sustos e em que apuros,

O feijão para o jantar!

Não ha projectos seguros.

O cobre custa apanhar.

Mas tendes, todos, um meio

Infallivel de o ganhar:

Comprar titulos sem receio,

A ECONOMICA, e esperar.

35 RUA NOVA DO OUVIDOR 35

LOTERIA ESPERANÇA

EXTRACÇÕES ÀS 3 HORAS DA TARDE

Grande e extraordinaria loteria
100:000\$000

INTEGRAES POR 2\$800

EXTRACÇÃO EM 21 DE ABRIL

O Correio Paulistano, o Commercio de S. Paulo e o
Jornal do Commercio de Juiz de Fora, publicam diaria-
mente a lista official desta loteria.Listas geraes, prospectos e informações, com
Augusto Rocha M. Gallo. Caixa 1052.**LOTERIAS DA CANDELARIA**Em beneficio do Recolhimento de N. S. da Piedade
Sob a immediata responsabilidade da mesma
Irmandade, decretos municipaes ns. 543, de 7 de maio de
1898 e 779, de 3 de novembro de 1900Extracção pelo systema de urnas e espheras
onde são sorteados todos os premios

ÀS 2 1/2 HORAS DA TARDE

88 RUA DOS OURIVES 88
PREMIO MAIOR**20:000\$000**Este importante plano tem premios de 20.000\$, 2.000\$,
1.000\$, 500\$ e muitos de 200\$.
100\$, 40\$, etc., além de quatro approximações.Dá-se vantajosa commissão aos agentes do interior e
dos Estados. Aceitam-se pedidos de numeros certos para
todas as loterias. Os pedidos do interior devem vir acom-
panhados do respectivo sello. As encomendas são res-
peitadas até a vespera do dia da extracção. As vendas
verificam-se até uma hora antes da extracção.Agencia geral: **88 RUA DOS OURIVES 88**O agente geral, **JOAQUIM JOSÉ DO ROSARIO.****COMPANHIA DE LOTERIAS
NACIONAES DO BRASIL**

Sede—Capital Federal—Caixa do correio n. 41

RUA NOVA DO OUVIDOR 29 e 29 AEndereço telegraphico — **LOTERIAS****LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL**Extracções: **RUA DE S. JOSÉ 92****HOJE Sabbado 4 HOJE**
ÀS 3 HORAS DA TARDE

N. 44 — 74*

50:000\$000

Inteiros 6\$000, oitavos 750 réis

**GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA
EXTRACÇÃO**

Sabbado, 11 de abril proximo futuro

103 — 6* — ÀS 3 HORAS

200:000\$000

Inteiros 15\$000

Melos 7\$500 — Vigésimos 750 réis

Os bilhetes acham-se a venda nas agencias
geraes de Camões & C., becco das Cancellas n.
2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do Cor-
reio 946 e Luiz Velloso & C., rua Nova do Ou-
vidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa
do Correio 847, as quaes só recebem em paga-
mento e pagam bilhetes premiados das loterias
da Capital Federal e encarregam-se de quaes-
quer pedidos, rogando-se a maior clareza nas
drecções.Aceitam-se agentes no interior e nos Esta-
dos, dando-se vantajosa commissão.**Livraria Universal de Laemmert & C.**

RUA DO OUVIDOR, 66—RIO DE JANEIRO * RUA 15 DE NOVEMBRO, 32—S. PAULO

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS em todos os livros.

ULTIMAS NOVIDADES POR TODOS OS VAPORES

Com a pelle tão fina! Nem parece que
teve bexiga! Graças ao preservativo do
dr. Siqueira Cavalcanti. Depositarios: dro-
garias Mallet & C., Quitanda 35 e Gonçalves
Dias 30.**FRAQUEZA**Anemia, lymphatismo, escrophulose, rachitismo,
etc., curam-se com o **VINHO****EUPEPTICO RESTAURADOR Oliveira Junior**No Rio de Janeiro—Oliveira Junior & C., Castello 481 e Araujo
Freitas & C., Ourives 114.

Officinas graphicas do JORNAL DO BRASIL e da REVISTA DA SEMANA

**TAPEÇARIAS E MOVEIS**

22 A Rua da Quitanda 22 B

Esquina do becco do Carmo

ARTHUR LEITÃO & C.

RIO DE JANEIRO

ESPECIALIDADE
em cortinas,
repoteiros,
armações para
janelas, cortinados
para cama,
pelles, tapetes, estei-
ras e oleados
para forrar soalhos.
Grande
variedade de moveis
de fantasia e
todos os artigos pro-
prios para
ornamentar salas.Este estabelecimento tem uma bem organizada
officina de**ARMADORES E ESTOFADORES****IMPRIMEM-SE**por preços
extraordinariamente
modicos e com a
maior brevidade
livros, obras
ilustradas,
catalogos,
albums, jornaes,
folhetos, cartazes,
gravuras, mappas,
musicas,
chromos, diplomas,
menús,
programmas,
rotulos,
annuncios, cartões,
contas,
memoranda,
almanacks,
folhinhas, etc.

54 e 56

Rua Gonçalves Dias

54 e 56

Companhia Typographica do Brazil

RUA DOS INVALIDOS, 93 — RIO DE JANEIRO

ENCARREGA-SE de todos os trabalhos das artes graphicas. Obras
de luxo e fantasia, cartões, letras de banco, cheques, diplomas, etc.

♦ ♦ ♦ RECADOS À RUA DO OUVIDOR N. 66 ♦ ♦ ♦

**O unico purificador do sangue**e anti-rheumatico eficaz é o afamado licor de
UYA de S. João da Barra, de Oliveira Filho
& Baptista — Usal que a vossa cura será
No Rio de Janeiro—Oliveira Junior & C.,
tete 224 e Araujo Freitas & C., Ourives 114.**EMPRESA LAMBARY E CAMBUQUIRA**com estabelecimento electro-hydro-balneotherapicos de primeira ordem e montados de accordo com os mais
modernos preceitos da sciencia, comprehendendo duchas, banhos de immersão, gymnastica medica, electricidade,
massagem, sudação e natação em**AGUAS VIRTUOSAS DE LAMBARY E CAMBUQUIRA**

Clima saluberrimo e agradabilissimo, a 12 horas de viagem do Rio ou S. Paulo.

Em qualquer das localidades encontram-se hoteis de primeira ordem, com diarias muito razoaveis.

Para informações no Rio de Janeiro: no escriptorio da empresa á rua Primeiro de Março 45, no de-
posito, á rua da Alfandega 62, ou no Expresso Brasil, á rua da Alfandega 44, que se encarrega do despacho de
bagagem, compra de bilhetes, etc., dos srs. frequentadores das aguas.